

Agradecimientos

Embora, pela sua finalidade académica, uma dissertação seja um trabalho individual há contributos que não podem deixar de ser realçados. Por essa razão desejo expressar os meus sinceros agradecimentos:

À Professora Doutora Maria Filomena Botelho, directora do Instituto de Biofísica e Biomatemática da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, pela orientação desta Dissertação, pela assistência na definição deste projecto, pelo apoio, disponibilidade, dedicação e empenho diários ao longo do seu desenvolvimento, pelas críticas e conselhos na revisão do manuscrito e, em especial, pelo apoio incondicional, pela partilha de conhecimento e experiência científica, pelos ensinamentos, pela amizade e confiança.

Ao Professor Doutor António Manuel d'Albuquerque Rocha Gonçalves, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, co-orientador deste trabalho, pela disponibilidade permanente, e partilha de conhecimento e experiência científica.

À Professora Doutora Emília da Conceição Pedrosa Duarte, coordenadora do curso de Mestrado em Biologia Celular e Molecular pela disponibilidade permanente e ao restante corpo docente do Mestrado.

Ao Doutor Arménio Coimbra Serra, em primeiro lugar pelo apoio imprescindível na preparação e síntese dos compostos estudados neste trabalho de investigação e também pela motivação, por todo o apoio e disponibilidade diários, e à Professora Doutora Marta Piñeiro, pelo apoio nos estudos de captação celular e pela imprescindível revisão do manuscrito.

À Professora Doutora Ana Bela Sarmento Ribeiro, Professora Auxiliar da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, pela sua disponibilidade e apoio indispensável para a elaboração deste trabalho científico, e à Mestre Ana Cristina Gonçalves pela amizade, pela disponibilidade constante e empenho sempre demonstrados, nomeadamente no auxílio prestado aos estudos de citometria de fluxo e pela partilha de conhecimento na interpretação dos resultados.

Ao Professor Doutor Manuel Santos Rosa, Director do Instituto de Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e à Dra. Vera Alves pela disponibilização do citómetro do Instituto e pelo apoio na realização dos trabalhos de citometria de fluxo.

À Doutora Lina Carvalho, pela sua ajuda e disponibilidade nos estudos de anatomia patológica que em muito contribuíram para este trabalho de investigação.

À Mestre Ana Margarida Abrantes, amiga pessoal a quem todos os agradecimentos não fazem jus à sua colaboração, pelo seu incentivo e disponibilidade permanentes, por partilhar responsabilidades profissionais, mesmo quando isso implicou um acréscimo de trabalho, sem nunca esmorecer o sorriso.

À Mestre Bárbara Oliveiros pela disponibilidade e empenho demonstrados na análise estatística dos resultados obtidos.

Ao Dr. João Casalta pela sua amizade e disponibilidade na cedência de artigos e ajuda na realização de gráficos, pelo apoio constante e pelas valiosas discussões indispensáveis para a elaboração deste trabalho.

À Dra. Maria João Carvalho, médica e colega do laboratório, pelo apoio nos momentos bons e menos bons, e pela sua amizade.

À Mestre Ana Brito, pela amizade, pelo apoio na revisão do manuscrito e pela companhia diária no laboratório, pelas ideias e entusiasmo revelado por esta Dissertação.

À Dra. Joana Rio e à Dra. Ana Marau, pela ajuda no trabalho envolvendo animais que tanto enriqueceu este projecto.

À Cláudia Caridade, pela amizade, simpatia e disponibilidade diária.

A todos os meus amigos que me incentivaram e apoiaram ao longo da realização deste trabalho, em especial, à Filipa Baptista, ao Sérgio Henrique, à Joana Soares e à Joana Fortuna pela amizade, confiança e pelo incentivo constante.

Às minhas colegas e amigas do Curso de Biologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Sofia Rodrigues, Rita Santos e Sofia Grade pela amizade e apoio.

A todos os que de algum modo contribuíram para a presente dissertação e

que não foram especificamente designados, mas que nem por isso foram esquecidos.

Finalmente, quero agradecer à minha Família pelo amor, pela inspiração, pela dedicação, pelo estímulo e pela sensatez com que sempre me ajudaram. À Mamã por ser a melhor mãe do mundo. Ao meu Pai por estar sempre pronto a tirar-me do sério. Aos meus avós, José Joaquim e Maria Adelaide, por serem os melhores avós do mundo. A todos os tios e primos, em particular ao Tio José António, pelo exemplo e por estar sempre presente, e ao primo Nuno por ser o irmão mais velho que não tive.